



# GIULIANO TONIOLO

**FALA DAS SUAS HISTÓRIAS E  
REVELA O SEU PENSAMENTO  
SOBRE O BUSHCRAFT NO BRASIL**

## MÃE DO OURO

Conheça a história da "Mãe do Ouro", depoimento real de quem já presenciou essa aparição.

## O FOGO E A SOBREVIVÊNCIA

Entenda a importância do fogo para a sobrevivência e o motivo pelo qual esse elemento foi o responsável pela evolução da humanidade.



- Bushcraft em unidades de conservação é possível?
- Receita de pão de caçador
- Bushcraft em 4 rodas
- Guerreiros Bushcraft
- O "mimimi" dos minimalistas
- Calendário outdoor

*Revista Guerreiros Outdoor: Difundindo a cultura pelo olhar de quem a pratica.*

DISPONÍVEL EM PDF



# SUMÁRIO

## CONEXÃO MATO

03 - BUSHCRAFT EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:  
É POSSÍVEL?

## CAUSOS DO MATO

04 - MISTÉRIOS DA MÃE DO OURO

## INFOALFA

05 - O FOGO E A SOBREVIVÊNCIA

## CAFÉ COM CONVERSA

07 - CONVERSA COM GIULIANO TONIOLI

## COZINHA DO MATO

11 - RECEITA DE PÃO DE CAÇADOR

## MUNDO PREPPER

12 - BUSHCRAFT EM 4 RODAS

## QUAL É DO GRUPO

14 - GUERREIROS BUSHCRAFT

## CANTINHO DO SEU ZÉ

15 - O MIMIMI DOS MINIMALISTAS

## CALENDÁRIO OUTDOOR

15 - EVENTO, FEIRAS E CURSOS

## NOTA DA EDIÇÃO

Conseguimos! É com muito orgulho que o Grupo Guerreiros Bushcraft lança sua primeira edição da revista "Guerreiros Outdoor"! Este era um projeto com meta de lançamento prevista para 2020, turbinada pelo acalorado e bem sucedido ENGB de 2019. Entretanto, as prioridades mudaram em meio à Pandemia. Alguns projetos tiveram que ser adiados para realizá-los gradualmente (sim, teremos mais surpresas em breve para você!!!).

Esta revista foi feita com muito carinho e dedicação, elaborada por amantes do mato e dedicada aos leitores que contemplam a natureza. Buscaremos trazer conteúdos sempre com um toque de quem realmente vive nesse meio. Neste mês o grupo completa sete anos de formação, e como presente temos o lançamento da nossa revista. Curta sua leitura!

## QUEM FAZ A GUERREIROS OUTDOOR?

DIRETOR GERAL	NEY FAGUNDES
DIRETOR DE REDAÇÃO	ANGELO DOS SANTOS
DIRETOR EDITORIAL	DANIEL DELUCCA
MARKETING E DESIGNER	DANIEL DELUCCA
COLUMNISTAS	NEY FAGUNDES ANGELO DOS SANTOS DANIEL DELUCCA
REVISÃO	NATHALIA BUSQUET
COLABORADORES	GUILIANO TONIOLI RODRIGO FREITAS MEC PREPPER JOCIMAR BRUNO

## Deseja falar com a Guerreiros Outdoor?

Atendimento e assinatura  
(21) 96415-3027

Para anunciar  
(21) 98120-2220

Na internet  
[guerreirosoutdoor.com.br/contato](http://guerreirosoutdoor.com.br/contato)

Apoios e parcerias  
(21) 99877-7997

Edições anteriores  
[guerreirosoutdoor@gmail.com](mailto:guerreirosoutdoor@gmail.com)

O pedido será atendido ao preço da edição atual,  
desde que haja disponibilidade de estoque.

## Apoios e Parcerias

Grupo Guerreiros Bushcraft  
[guerreirosbushcraft.com.br](http://guerreirosbushcraft.com.br)

Loja Javalis Outdoor  
[javalisoutdoor.com.br](http://javalisoutdoor.com.br)

Doisde Marketing & Designer  
[doisde.com.br](http://doisde.com.br)

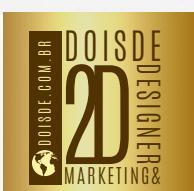
A Revista Guerreiros Outdoor é uma produção coletiva, fruto da união pelos esforços para disseminação das culturas do Bushcraft, Atividades Mateiras, Sobrevivencialista, Preparação e afins.

## Onde a Guerreiros Outdoor está?

SITE GUERREIROS OUTDOOR  
[guerreirosoutdoor.com.br](http://guerreirosoutdoor.com.br)

INSTAGRAM  
[@guerreirosoutdoor](https://www.instagram.com/guerreirosoutdoor)

FACEBOOK  
[@guerreirosoutdoor](https://www.facebook.com/guerreirosoutdoor)



# CONEXÃO MATO

## BUSHCRAFT EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: É POSSÍVEL?

Por Rodrigo Freitas

*Conexão Mato é um espaço que conta com colunistas convidados para falar um pouco sobre suas especialidades e atividades junto à natureza.*

*Nesta edição convidamos o Rodrigo Freitas, que há sete anos é montanhista e praticante de Bushcraft atuando em pesquisas de plantas da Mata Atlântica da Serra Fluminense. Atualmente trabalha na Unidade de Conservação dos Três Picos e cursa Biologia.*

As Unidades de Conservação são importantes áreas de proteção ambiental onde são preservados os ambientes naturais, importantes para a manutenção da vida vegetal e animal selvagens e para a nossa, também.

Hoje, as UCs são as maiores responsáveis por exemplo, para o fornecimento de água potável para a maioria das cidades brasileiras. Esses são os locais onde se encontram nascentes dos rios que fornecem água para a agricultura, para o abastecimento das cidades, além de outros benefícios. Em outro momento podemos conversar mais sobre as Unidades de Conservação e sua importância.

Mas e o Bushcraft? Esse pode ser praticado nas UCs? Apesar de existirem muitas regras e proibições em áreas visitáveis das UCs, O Bushcraft pode sim ser praticado nessas regiões. Vale lembrar que as regras estabelecidas são necessárias para a boa conservação de um ambiente natural.

Não podemos esquecer que praticar Bushcraft vai muito além de obter conhecimentos, aprender e praticar técnicas para viver em harmonia com a natureza, de forma mais sábia e simples. Penso que antes de obter conhecimentos e aprender técnicas de como produzir fogo, criar abrigos ou obter alimentos na natureza, é necessária uma vivência, com o objetivo de entrar em comunhão com ela, percebê-la em sua grandeza e nos seus detalhes.

Nesse contexto as Unidades de Conservação são perfeitas para essa aprendizagem/comunhão pois são os locais mais preservados e ricos de nossos biomas e onde encontramos a natureza mais rica e diversa.

Quando aprendemos a observar tudo o que nos cerca em um ambiente natural, descobrimos porque nossos antepassados conseguiram não somente sobreviver nesses ambientes, mas a viverem e prosperarem e sob o ponto de vista Bushcraft, viver de forma mais sábia, saudável e digna do que vivemos nos dias atuais.



Foto: Acervo Particular - Rodrigo Freitas

Mas mesmo com regras e limitações, ainda sim é possível praticar os conhecimentos e técnicas que tanto amamos executar em nossos acampamentos, pelo menos em algumas UCs.

O Parque Estadual dos Três Picos, no Núcleo de Montanhismo em Nova Friburgo, permite fazer fogueira em área determinada. Dessa forma, ao acampar, podemos colher a lenha que estiver caída ou seca ao redor camping e praticar técnicas de fogo para preparar nossos alimentos de forma mais rústica. Essa madeira também pode ser utilizada para a construção de utensílios usados no campo, como o tripé para apoiar a mochila e equipamentos, a confecção de talheres e de suportes para pendurar panelas na fogueira, por exemplo. São inúmeras as possibilidades.

Por fim, estão convidados a fazer uma visita todos os amigos e amigas que ainda não conhecem o Núcleo de Montanhismo do PETP, em Nova Friburgo.

SIGA RODRIGO FREITAS NAS REDES

RODRIGO FREITAS



@RODRIGOF.PHOTO



@RODRIGOFREITAS.COMERCIAL



# **causos do MATO**

## **MISTÉRIOS DA 'MÃE DO OURO'**

Por Ney Fagundes

Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros Bushcraft e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Em todas as regiões do País, por décadas, histórias de avistamentos e acontecimentos estranhos são contadas pelos mais velhos. Diante disso, mantém-se viva a tradição dos causos e histórias assustadoras. A maioria dos casos foram vivenciados por vários tipos de pessoas e se repetem durante gerações, provando que tais acontecimentos são reais e assustadores.

Primeiramente, falaremos sobre um dos causos mais conhecidos do Brasil: a Mãe do Ouro. Desde a antiguidade Mãe do Ouro é avistada, e em muitas regiões é confundida com uma lenda chamada BOITATÁ, porém os dois têm diferenças sutis.

A Mãe do Ouro geralmente aparece no alto de morros, na forma de uma bola de luz que percorre longas distâncias até sumir em um morro distante. O BOITATÁ é uma cobra de fogo ou de luz que percorre as matas, à procura de caçadores e lenhadores no intuito de protegê-la.

Em relação à Mãe do Ouro, normalmente essa é avistada pelos moradores de áreas rurais durante a madrugada. Algumas pessoas acreditam que no local em que ela toca o solo pode ser encontrado um veio de ouro, chamado por muitos de filão de ouro.

Na minha infância e adolescência em Santo Aleixo, distrito de Magé, RJ, por várias vezes a avistei.

Na maioria das vezes, sua aparição se dava no alto de um morro, até que desaparecia em vários locais diferentes, sendo avistada por várias pessoas.

Uma das vezes que ela apareceu e mais me chamou a atenção foi quando eu e minha irmã a vimos. Nesse dia, após aparecer no alto de um morro, ela desapareceu no morro atrás da nossa casa. Ao tocar o solo aos pés de uma árvore centenária fez um clarão, que iluminou toda a parte alta do morro.

De acordo com os mais antigos, a Mãe do Ouro aparecia e vagava pelas trilhas da serra em busca de caçadores e lenhadores que poderiam estar na mata durante à noite. Essa história ganhava cada vez mais força quando alguém era encontrado morto na mata com sinais de queimaduras ou simplesmente saído sem ferimentos.

Até os dias de hoje ainda acontecem avistamentos e as histórias continuam. Alguns têm medo, outros não acreditam e ainda há os que garantem que, na verdade, a Mãe do Ouro é uma sonda extraterrestre.

Independente da sua origem, este caso não deixa de ser impressionante, e por várias vezes assustador.



Se você tem histórias e causos sobre a Mãe do Ouro ou qualquer outro, envie para nosso email ([guerreirosoutdoor@gmail.com](mailto:guerreirosoutdoor@gmail.com)) ou para as nossas redes sociais, e quem sabe você não participa um dia de uma de nossas lives sobre CAUSOS DO MATO?! Até a próxima!



Arte conceitual: Anderson Awvas - [awvas.com.br](http://awvas.com.br)

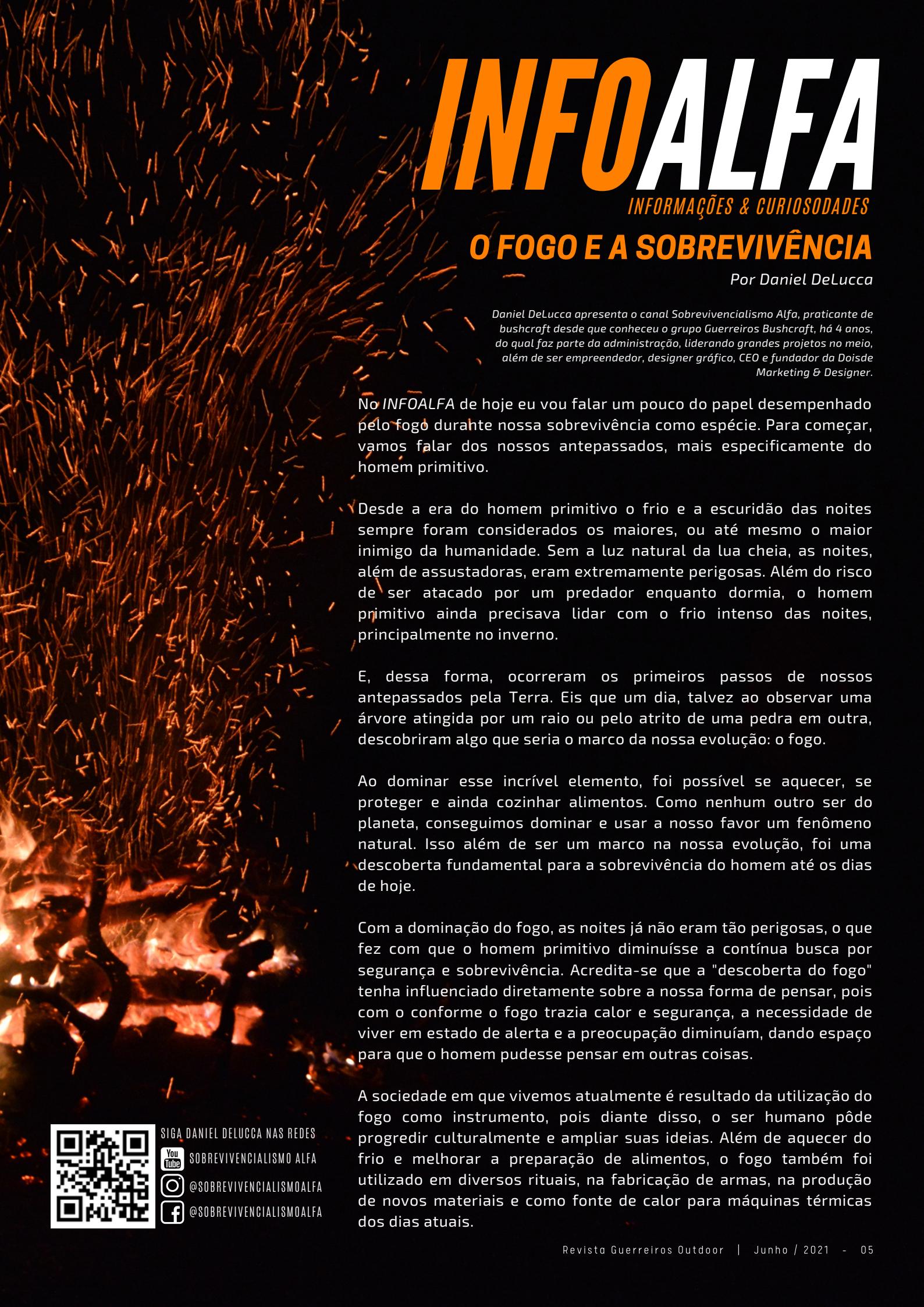
SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@NEYDEOLIVEIRAFAGUNDES



@NEY.DEOLIVEIRAFAGUNDES

GUERREIROSBUHCRAFT.COM.BR



# INFOALFA

INFORMAÇÕES & CURIOSIDADES

## O FOGO E A SOBREVIVÊNCIA

Por Daniel DeLucca

*Daniel DeLucca apresenta o canal Sobrevivencialismo Alfa, praticante de bushcraft desde que conheceu o grupo Guerreiros Bushcraft, há 4 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, designer gráfico, CEO e fundador da Doisde Marketing & Designer.*

No INFOALFA de hoje eu vou falar um pouco do papel desempenhado pelo fogo durante nossa sobrevivência como espécie. Para começar, vamos falar dos nossos antepassados, mais especificamente do homem primitivo.

Desde a era do homem primitivo o frio e a escuridão das noites sempre foram considerados os maiores, ou até mesmo o maior inimigo da humanidade. Sem a luz natural da lua cheia, as noites, além de assustadoras, eram extremamente perigosas. Além do risco de ser atacado por um predador enquanto dormia, o homem primitivo ainda precisava lidar com o frio intenso das noites, principalmente no inverno.

E, dessa forma, ocorreram os primeiros passos de nossos antepassados pela Terra. Eis que um dia, talvez ao observar uma árvore atingida por um raio ou pelo atrito de uma pedra em outra, descobriram algo que seria o marco da nossa evolução: o fogo.

Ao dominar esse incrível elemento, foi possível se aquecer, se proteger e ainda cozinhar alimentos. Como nenhum outro ser do planeta, conseguimos dominar e usar a nosso favor um fenômeno natural. Isso além de ser um marco na nossa evolução, foi uma descoberta fundamental para a sobrevivência do homem até os dias de hoje.

Com a dominação do fogo, as noites já não eram tão perigosas, o que fez com que o homem primitivo diminuísse a contínua busca por segurança e sobrevivência. Acredita-se que a "descoberta do fogo" tenha influenciado diretamente sobre a nossa forma de pensar, pois com o conforme o fogo trazia calor e segurança, a necessidade de viver em estado de alerta e a preocupação diminuíam, dando espaço para que o homem pudesse pensar em outras coisas.

A sociedade em que vivemos atualmente é resultado da utilização do fogo como instrumento, pois diante disso, o ser humano pôde progredir culturalmente e ampliar suas ideias. Além de aquecer do frio e melhorar a preparação de alimentos, o fogo também foi utilizado em diversos rituais, na fabricação de armas, na produção de novos materiais e como fonte de calor para máquinas térmicas dos dias atuais.



SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES



SOBREVIVENCIALISMO ALFA



@SOBREVIVENCIALISMOALFA



@SOBREVIVENCIALISMOALFA

# O FOGO E A SOBREVIVÊNCIA NOS DIAS ATUAIS

Os dias dos nossos antepassados após a descoberta do fogo se tornou do mesmo jeito dos dias atuais. O fogo trata-se de um elemento que une as pessoas, seja pelo seu calor, por proteção, para a preparação de alimentos ou até mesmo para bater um papo em volta da fogueira, contando causos e trocando experiências.

O fogo tem sido usado e aprimorado com o passar do anos, e pode ser considerado um elemento que possui papel fundamental para sobrevivência, definindo quem sobrevive ou não. Além das suas utilidades primárias, sobre as quais já falamos aqui, como a luz, o calor, a proteção e a preparação de alimentos, existe um grande leque de formas para utilizá-lo em prol da sobrevivência. Tais exemplos serão citados agora.

## PURIFICAÇÃO DE ÁGUA

O consumo de água contaminada pode levar uma pessoa à morte caso ela esteja em um cenário de sobrevivência, seja ele qual for (perdido em uma mata, em um cenário de guerra ou caso esteja em fuga por algum motivo). A contaminação pode te fazer perder líquidos e sais minerais importantes para o seu corpo, causando vômito e diarréia, além de te expor a várias doenças como a cólera e a febre tifóide. Além disso, pode nos trazer parasitas e tudo isso pode te deixar mais próximo da morte. Existem várias formas de purificar a água e de deixá-la potável. Antes da chegada de produtos químicos e equipamentos modernos de filtragem e purificação, a técnica utilizada para eliminar as impurezas da água era a fervura. Até hoje muitas pessoas a utilizam e, para isso, precisam do fogo.

## CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

O consumo de alimentos que estejam prestes a perecer pode complicar ainda mais a vida de um indivíduo. A conservação de alimento pode ser um grande desafio quando não há meios convencionais de conservação, e uma das formas de se conservar proteínas como carnes e peixes, é por meio da defumação, que por sua vez é outro método no qual o fogo se torna útil dentro da sobrevivência, seja ela no meio urbano, rural, locais de climas quentes ou extremamente frios. A defumação sempre foi um dos meios mais utilizados para desidratar o alimento, aumentando assim sua validade e prolongando o seu tempo de consumo.

## SINALIZAÇÃO

Sinais de fogo e fumaça por muito tempo foram uma das principais formas de comunicação e de sinais de alerta utilizados por povos e tribos antigas, e é por isso que ele está em nossa lista. Usar o fogo e consequentemente a fumaça como um sinal informando a sua localização, pode ser o divisor entre sobreviver ou morrer caso esteja perdido em uma mata, ou algo do tipo.

## CAÇA

Nos dias de hoje, esse é um assunto muito sensível, mal-interpretado e muito discutido no meio de grupos de sobrevivência, bushcraft e até mesmo da sociedade comum em geral, que é a CAÇA. No que diz a respeito a sobreviver, o indivíduo precisa achar uma forma de se alimentar para continuar vivo estando ou não em um cenário de sobrevivência. Estamos acostumados a ir aos supermercados para comprar o que precisamos para nossa alimentação porém, quando você se encontra em estado de sobrevivência, seja um SHTF ou perdido em uma selva, encontrar uma fonte de alimento é uma das suas maiores preocupações. Uma técnica muito usada por caçadores experientes, é usar a fumaça para tirar os animais da toca e para afastar abelhas da colmeia e colher o mel.

## PRIMEIROS SOCORROS

No mundo moderno, estamos acostumados a recorrer a pronto socorros e a profissionais especializados caso soframos algum tipo de acidente grave, como um corte profundo que precise de sutura. No entanto, caso não disponha desses recursos em tais circunstâncias, o fogo pode ser um grande aliado nesse caso, tanto para cauterizar ferimento como na esterilização de equipamentos cirúrgicos ou o que servisse para o propósito no momento. Essa técnica nada convencional foi usada por médicos de campo durante a 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> Guerra, e foi responsável por salvar vidas de muitos soldados que não podiam contar com métodos convencionais naquele momento.

Da mesma forma que foi no tempo dos nossos antepassados é assim no nosso tempo, temos que aprender a dominar esse poderoso elemento e usá-lo em nosso favor, aprender a dominar todas as técnicas de seu uso, sugar e pôr em prática todo esse conhecimento e passá-lo adiante. É assim que demonstramos o nosso respeito ao seu real significado, sobrevivência.

# CAFÉ COM CONVERSA

**ENTREVISTA COM GIULIANO TONIOLO  
SUAS HISTÓRIAS E O SEU PENSAMENTO  
SOBRE O BUSHCRAFT NO BRASIL**

Por Angelo dos Santos

Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do grupo Guerreiros Bushcraft e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Café com Conversa é um bate papo descontraído, guiado pela curiosidade e pautado na troca de muita ideia munida de café. Em clima de pandemia, enquanto a gente não pode se reunir pessoalmente, vamos nos virando no papel e no virtual.

Giuliano Toniolo, ou simplesmente Toniolo, é um nome que dispensa apresentações no meio. Em qualquer lugar do Brasil, ao falar de Bushcraft, certamente seu nome será citado como uma das referências nacionais, não só por toda sua bagagem de conhecimento, mas também por ser um dos precursores na disseminação das práticas das atividades mateiras, principalmente através do seu legado no Youtube.

Esta edição da Revista Guerreiros Outdoor contou com sua ilustre presença e tive a honra de poder trocar uma ideia aqui no Café com Conversa, em versão escrita.

## INSPIRAÇÃO E CONEXÃO COM A NATUREZA

*Angelo - Toniolo, de onde surgiu essa sua conexão forte com a natureza e a prática das atividades mateiras?*

*Toniolo - "Cresci na região de Ouro Preto, então a presença das histórias e cultura dos Bandeirantes e dos índios estavam em todo lugar, nas construções, na culinária e nos hábitos. E desde criança minha brincadeiras sempre foram voltadas para atividades junto à natureza."*

*Angelo - Algum personagem te inspirou durante toda essa vivência na natureza?*

*Toniolo - "Na minha infância muitos dos filmes, séries e livros que lia tinham como pano de fundo a natureza, seja o velho oeste, a ilha perdida ou mesmo a floresta, como o Tarzan que eu adorava. Isso ajudou a construir o primeiro momento da minha vida com relação à natureza. Próximo a adolescência, em meados dos anos 80, já maior, pude sair e conhecer mais como a gruta da Lapinha e outros locais. Época do Rambo, que virou uma referência para toda uma geração.*



SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO @CAFECOMMATO @CAFECOMMATO



Acredito que hoje, a ficção ainda é presente na geração atual, podemos ver programas de sobrevivência com pessoas que são verdadeiros personagens, que trazem mais entretenimento do que conhecimento, afinal o que se passa ali não é real."

## SIGNIFICADO DO BUSHCRAFT

**Angelo** - Bushcraft é um termo inglês, que cada vez mais vamos abrasileirando, e para você seria o Bushcraft?

**Toniolo** - "Não quero falar do termo em si em inglês, nem sua tradução literal. Quero trazer aqui o conceito de sua prática, o que seria para mim praticar o Bushcraft. E digo com muita tranquilidade, Bushcraft é acima de tudo a Reconexão do Ser Humano com a Natureza. Eu parto muito da definição dada pelo Ray Mears que foi passada para ele por uma mulher aborígene australiana, que diz que o Bushcraft é o entendimento e o conhecimento do mundo natural que a gente carrega nas cabeças e nos músculos."

**Angelo** - Você acredita que hoje o Brasil amadureceu tanto a ideia do Bushcraft que possuiu um estilo próprio?

**Toniolo** - "Eu não acredito, e isso pode ser polêmico, que exista um Bushcraft brasileiro. Assim como não acredito que exista um Bushcraft americano ou europeu. Porque em última instância todos são pessoas que estão tentando se reconectar à natureza, usando ferramentas disponíveis para se adaptar cada um em seu bioma.

Se tivermos que falar sobre o conhecimento bushcraft genuinamente brasileiro deveríamos chegar até as populações indígenas, que habitavam mais de um país, assim como a cultura europeia que também sofreu influências de outras culturas.



Foto: Acervo Particular  
Giuliano Toniolo

Então quando eu falo Bushcraft, acredito que usando este termo, as pessoas do mundo todo entendem do que quero falar, afinal virou um termo universal para simbolizar a prática da reconexão do homem com a natureza, e não as técnicas pré definidas, certos equipamentos ou de certas culturas em si.

## BUSHCRAFT X REDES SOCIAIS

**Angelo** - Com a facilidade da tecnologia, diferentemente de anos atrás, cada um posta sua visão do mundo bushcraft, você acha que poderiam haver pontos negativos ou positivos nesse caminho?

**Toniolo** - Hoje, eu mesmo sofro com essa pressão e moda e tendência de ter que postar conteúdo, só para manter uma frequência ou saciar essa necessidade dos seguidores da periodicidade. Não vejo como negativo essa multiplicidade e pluralidade de conteúdos. Meu único receio seja quando eu passar a ver as pessoas começarem a postar conteúdos que quebrem o eixo Técnica, Conhecimento e Reconexão com o Mato.



Foto: Acervo Particular - Giuliano Toniolo

Não vejo problema na comercialização do meio da forma mais honesta possível, mas a partir do momento em que a pessoa compra um facão recomendado nas redes sociais e vai para a mata e destrói a natureza, certamente ela não entendeu o que é bushcraft.

Hoje fico até mais feliz em ver muitos canais, grupos e pessoas dedicadas investindo tempo e batalhando para mostrar o que é o bushcraft.

## A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE BUSHCRAFT

**Angelo** - Nessa nova dinâmica que se forma, qual a importância você acha das pessoas organizarem-se em grupos para praticarem essas atividades?

**Toniolo** - "Eu acredito que cada vez mais grupos como Guerreiros Bushcraft, Bushcraft Brasília ou Bushcraft Brasil terão um papel maior e mais importante. Um dos papéis mais importantes é aproximar as pessoas do meio e passar o conhecimento e aprendizado no tempo delas, sempre com cuidado de fornecer segurança.

Quem começa sozinho sempre está fadado a errar mais do que se for guiado adequadamente por aqueles com mais experiência. Eu mesmo no início fiz alguns erros bobos que se eu tivesse em um grupo não teria cometido, pois seria melhor instruído.

Por exemplo, grupos como o Guerreiros Bushcraft fornecem vários meios para a galera participar, seja no virtual, em acampamentos abertos, atividades fechadas para quem quer se engajar mais, bem como a possibilidade de adquirir produtos do grupo para ajudar o projeto. O dia que eu vir uma pessoa se dizendo Javali (termo usado pelos Guerreiros aos membros veteranos) fazendo besteira no mato, ou não é de fato membro do Guerreiros ou então só marcou bobeira, e ela vai ser repreendida com absoluta certeza."

### PROGRAMAS DE TV E DE SOBREVIVÊNCIA

Angelo - Conte um pouco de como foi sua experiência em participar de entrevistas e apoiando programas de televisão.

Toniolo - "Sim, já estive em dois programas de televisão sendo entrevistado, e antes disso fui consultor de um programa de sobrevivência. Na época houve uma chamada para quem gostaria de participar daquele programa de sobrevivência e eu cheguei a fazer um vídeo em meu canal falando do porquê eu não participaria como protagonista.

Na mesma época, acabei dando um curso de sobrevivência à Karina Oliani. Ela gostou tanto do curso, da didática, de tudo, que acabou me chamando para ser consultor do programa em que ela participou, e também ajudar um pouco no outro programa que eu havia feito vídeo dizendo que não participaria como protagonista. Veja como as coisas dão voltas.

Já no programa da Fátima, mesmo sendo um programa líder no horário eu fiquei muito tranquilo, afinal falei daquilo que sei e é um trabalho de toda uma vida. E tinha tudo para me deixar nervoso, pois o convite foi para ir às pressas de um dia para o outro.

Tive a noção de estar ali representando todo um grupo de pessoas com mesmo interesse, e mundo de todo um aparato de uma grande emissora não podia deixar de dar voz, e falar um pouco dessa nossa visão. Fiquei muito à vontade e com segurança, tanto que pude até me soltar um pouco e fui elogiado. Foi uma experiência muito positiva."

### HUPUR 2021

Angelo - Neste ano de 2021, há previsão da realização do 3º Hupur, em Santa Catarina, e soube que está junto da organização, fale um pouco do que esperar deste evento.

Toniolo - "Quem gostou do primeiro e segundo vai se encantar com o terceiro. Tudo melhorou, desde a parte da cozinha, banheiros e demais infraestruturas. O lugar é muito show, se não tivesse o evento e fossem somente acampar, já seria um local maravilhoso, com o ele só fica melhor. Terá shows, barracas de comidas típicas e barracas de pessoas de vários lugares com muita coisa para trocar e vender.

Bem como muitos cursos, palestras e workshops que os expositores independentes poderão oferecer. Além do óbvio, conhecer pessoas de várias partes do Brasil, trocar muitas experiências. Tudo num clima familiar e de irmandade, sendo um evento ímpar."

### REDE SOLIDÁRIA: UNIÃO DOS MOVIMENTOS EM PROL DOS QUE PRECISAM

Angelo - Recentemente idealizou e iniciou com apoio dos Guerreiros Bushcraft o projeto Rede Solidária, para unir esforços do nosso meio para ajudar aqueles que precisam, poderia contar um pouco sobre o que te fez idealizar o projeto e o que pretende alcançar?



Edição: Doisde Marketing & Designer



Toniolo - "Solidariedade é um tema que a gente ouve muito em falar mas se vê pouca ação. Passamos um ano difícil de 2020 em meio a pandemia com muita gente passando necessidade. Então idealizei uma forma de tentar ajudar, sendo que inicialmente era fazer rifas solidárias de vagas no meu curso na qual o dinheiro arrecadado iria para uma instituição de confiança. Tudo com muita transparência e confiança que depositam na gente. E o Guerreiros Bushcraft veio para somar e tirar isso do papel.

Hoje temos tanta gente do meio com empatia, com força e bom coração que construímos um portal que centraliza essas campanhas que permitem que rifem cursos e/ou equipamentos das pessoas que querem ajudar, destinando os valores arrecadados para quem precise.

A ideia é unir essa força da galera do meio bushcraft, aventura, sobrevivência e preparação, canalizando essa irmandade e energia que possuímos em prol de algo maior. Conto com a ajuda de todos vocês!"

### MENSAGEM FINAL

*Angelo* - Agradeço sua participação! Ficamos muito felizes com sua presença aqui na primeira revista, você é um grande parceiro e irmão do mato, deixe uma mensagem final aos leitores.

*Toniolo* - "Primeiramente, quero agradecer a Administração do Guerreiros Bushcraft pela idealização da revista no meio e transformar isso em realidade. E pelo convite de participar dessa primeira edição. É uma honra participar deste projeto, principalmente sob a força das pessoas que estão por trás que são pessoas de minha inteira confiança e compartilham a mesma visão que eu sobre o Bushcraft, com muito conhecimento, união e irmandade. Que realmente focam na reconexão com a natureza e não em firulas.

Quero agradecer a todos os grupos do Brasil, e principalmente aos Guerreiros Bushcraft que para mim serão parceiros para toda uma vida, podem contar comigo para qualquer projeto que vier acontecer.

Deixo também uma mensagem para aqueles que estão iniciando no Bushcraft para que saibam que tem muitas pessoas boas no meio para aprender, no youtube e outros meios, mas enfatizar que o objetivo final sempre será buscar a reconexão com a natureza e suas atividades devem sempre trazer algo benéfico à natureza. Vá com o equipamento que quiser e puder, vestido com o estilo que quiser, mas nunca abandone a essência e o respeito à natureza. Obrigado a todos por me acompanharem e até a próxima!"



### SOBRE O PROJETO

O Projeto Rede Solidária Brasil foi idealizado pelo Giuliano Toniolo e desenvolvido em conjunto com o Grupo Guerreiros Bushcraft pensando em canalizar a energia, a motivação e o poder da irmandade mateira, bem como dos demais movimentos sobrevivencialistas, preparadores e bushcrafters em prol daqueles que necessitam.

### OBJETIVO

Mobilizar pessoas que possam doar cursos ou produtos que poderão ser rifados ou comprados para alimentar um fundo de auxílio financeiro que repassará 100% de todos os valores arrecadados para o cuidado daqueles que necessitam urgentemente de ajuda.

### CONTAMOS COM SUA AJUDA!

Nossa rede de solidariedade não possui nenhum fim lucrativo para seus organizadores, apoiadores ou pessoas envolvidas diretamente na criação dessa iniciativa. Para isso, contamos com o apoio de todos aqueles que se sensibilizem com o sofrimento humano e desejam ajudar ou contribuir financeiramente para alcançarmos nosso objetivo. Para mais informações sobre nossas campanhas acesse o portal [redesolidariabrasil.com.br](http://redesolidariabrasil.com.br) diretamente do seu navegador ou pelo **QRCODE** abaixo.

### SIGA A REDE SOLIDÁRIA BRASIL NAS REDES

REDE SOLIDÁRIA BRASIL



@BRASILREDESOLIDARIA

@BRASILREDESOLIDARIA



MESTREDOMATO.COM.BR



(31) 98523-5242



GUILIANO TONIOLI



@GUILIANOTONIOLI



@GUILIANO.TONIOLI.9

# COZINHA DO MATO

## RECEITA DE PÃO DE CAÇADOR

Por Ney Fagundes

Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros Bushcraft e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Neste espaço vamos falar sobre diversas receitas que podem ser feitas nas atividades mateiras e até mesmo em casa.

Muitas receitas vêm de experiências com ingredientes usados em casa e também de receitas de família adaptadas para confecção em fogão à lenha ou fogueira. Muitas vezes algumas dificuldades iniciais são enfrentadas, pois a temperatura da fogueira ou do fogão à lenha é diferente do fogão à gás, mas estas dificuldades são rapidamente superadas e saem receitas deliciosas e em sua maioria das vezes muito nutritivas.



Foto: Acervo Particular - Shenia Lessa

Lembrando que a preparação do alimento tem grande importância nas atividades de acampamento, tanto o preparo quanto o consumo trazem a união do grupo e nada melhor do que uma boa comida e um bom bate papo no mato!

Hoje vamos passar uma das receitas mais conhecidas da galera do mato, o Pão de Caçador, feita com ingredientes baratos e muito rapidamente. Segue abaixo a receita de Pão de Caçador

### Ingredientes:

- 2 canecas de 200ml de farinha de trigo
- Sal a gosto
- Varas de bambu ou gravetos verdes
- Água



Foto: Acervo Particular - Shenia Lessa

### Modo de preparo:

Despeje a farinha com pitadas de sal numa vasilha ou folha de bananeira. Coloque água aos poucos, até que a massa fique macia, mas não muito mole. Misture bastante até que a massa desgrude do fundo e das mãos.

Pegue porções da massa e as enrole. Coloque-as enroladas em um pedaço de bambu ou graveto limpo e sem fiapos.

Leve o espeto à fogueira, não muito perto do fogo. O pão estará no ponto quando estiver dourado. Dica de ouro: enquanto o pão assa, prepare um bom café para acompanhar.

Na próxima edição teremos uma receita para o almoço, aproveite e siga nossas mídias sociais e poste as fotos de sua receita feita. Até a próxima, e nos encontramos no Mato!

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES  
@NEYDEOLIVEIRAFAGUNDES   
@NEY.DEOLIVEIRAFAGUNDES   
GUERREIROSBUHCRAFT.COM.BR



# MUNDO PREPPER

## BUSHCRAFT SOBRE RODAS

Por Mec Prepper

*Mundo Prepper é um espaço que conta com colunistas convidados para falar um pouco de suas especialidades e suas atividades no mundo da preparação e do sobrevivencialismo.*

*Nesta edição convidamos o Mec Prepper, que é mecânico, preparador e adepto sobrevidencialismo desde 2013 e pratica o bushcraft desde 2018 onde conheceu o grupo Guerreiros Bushcraft, do qual faz parte até os dias de hoje.*

Olá, tudo bem com vocês? Espero que sim! Pois bem, chamo-me Mec Prepper, tenho 45 anos hoje e estou na Preparação & Sobrevivência desde 2013. Diante disso comecei a pesquisar vários cenários de QRU (Ocorrência) e percebi que quanto menos depender de tecnologia o mais favorável será o resultado, então entrei no mundo do Bushcraft a fim de aprender e desenvolver habilidades úteis, e adquirir recursos necessários para a prática do bushcraft, com olhos na Preparação e no sobrevidencialismo.

Observam-se na preparação e no sobrevidencialismo algumas siglas que ajudam em tarefas cotidianas do dia-a-dia que são: EDC, GO-BAG, BOB, BOL e BOV. Hoje, vamos tratar de dois deles que são BOL e o BOV, pois são temas desta matéria. O BOL (bug-out location) é um lugar de refúgio, deve ser autossuficiente e facilmente defendido. Já o BOV (bug-out vehicle) é um veículo que você usará em caso de uma evacuação de urgência, deve ser previamente preparado com aquilo em que você entenda ser necessário para sua sobrevidência. Eu escolhi uma Kombi por vários motivos e os principais foram o preço pra comprar, a manutenção com facilidade e o ótimo espaço pra fazer uma Célula de sobrevidência para três pessoas. A experiência está sendo muito boa estamos acampando em lugares onde a única infra-estrutura está sendo em uma 'kombosa' com o nome de "Cascavel". Levo comigo a máxima da sobrevidência que são os seus cinco aspectos, e consigo adquiri-la com o tempo até os dias de hoje em wildcamp "acampamento selvagens".

### POR QUE ACAMPAR COM RODAS?

O acampamento com rodas me facilitou ter uma vida mais despojada, sem depender do sistema e levar eu e minha família a ter um contato com a natureza sem me preocupar com fatores como reservas em hotel e restaurantes, ou seja, ter um veículo estruturado com itens mínimos de conforto, segurança e lazer.

Outra coisa muito importante a considerar é que na montagem do B.O.V não seria ideal ter divisões de sala, quarto banheiros, como acontece nos motorhome de luxo. Além disso, eletrodomésticos como o micro-ondas, a TV e o vídeo game são meros pesos, e acabam atrapalhando mais do que ajudando.

O B.O.V se assemelha muito mais a um veículo de expedição "Overlander" do que a um motorhome, no qual a praticidade é a peça chave.



Foto: Acervo Particular - Mec Prepper

### ASPECTOS DA SOBREVIVÊNCIA

O primeiros aspecto é a água. O mínimo de água que deve conter em um veículo é de cinco litros por pessoas, suficientes para três dias. Lembrando que esse valor é mínimo. Não há problema ter mais.

O segundo aspecto é o fogo, através o qual se torna possível cozinhar. Possuímos dois tipos de fogão: o da Colimar de duas bocas movido à gasolina, não necessitando de botijão de gás, o qual é utilizado na kombi para rodar. É um ótimo equipamento, por não necessita de botijão de gás, visto que ocupa muito espaço e em cada localidade possui peculiaridade em seu uso. O outro é um fogão à lenha feito por mim mesmo, o qual possui três funções: a primeira é de fogão por condução térmica em uma chapa bem grossa, a segunda é de fogão direto ao tacho e a terceira é uma churrasqueira onde posso usar o combustível que a natureza nos oferece gratuitamente: a lenha.

O terceiro aspecto, é o abrigo Overlander (pessoas que tem uma vida nômade e usa o carro como uma célula de sobrevivência). Um preparador com o seu B.O.V pensa da mesma forma e, para isso, o veículo tende a ter um dono habilidoso e consciente, que enxergue as suas reais necessidades.

O quarto aspecto, é a estocagem de alimento, sendo ele sem refrigeração ou não. No caso de refrigeração devemos nos atentar no tipo de geladeira ou mini-freezer utilizados, além dos armários para armazenar alimentos sem a necessidade de refrigeração.

O quinto aspecto é a comunicação e navegação, sendo elas feitas através de meios modernos com o uso da Internet ou feito pelo modo antigo com o uso de bússola e rádio transmissor.

Como projetar um veículo de expedição (Overlander) e evasão (BOB)? Devemos entender os cinco aspectos da sobrevivência, porém, nenhum indivíduo ou grupo são iguais. Dessa forma, devemos focar na própria necessidade do grupo, focando apenas no que tomar como referência os outros. Os aspectos abaixo são exemplos de termos a serem verificados durante a projeção:

- O tipo de percurso, se ele é de estradas asfaltadas, de chão batido, Off-Road e se necessário o uso do 4x4. Veja também a autonomia de combustível. O ideal é que o veículo rode 1600km.
- A quantidade de pessoas, pois isso vai ser determinante para o peso, espaço interno mínimo necessário, alimentação, água e etc.
- O clima, considerando que o ambiente no planeta gira em torno de 50°C positivo aos 50°C negativo. Por isso, o controle e monitoramento da temperatura são importantes, através da umidade relativa do ar, chuvas e etc.

Com essas informações é hora de partir em busca do carro que mais se adapta ao seu gosto e bolso, e no meu caso, de tanto pesquisar comprei uma kombi vinda do Paraná aqui no Rio de Janeiro, e comprei com placa de Cascavel. O veículo me atende bem, tenho tudo isso acima citado por mim.

Antes de finalizar a construção, o ideal é testar todos os equipamentos e ter a certeza de que ele faz falta no cotidiano do BOV-Overlander. Como fazer isso? A resposta é bem simples: indo acampar em ambientes controlados como campings, sítios, casas de parentes, entre outros.



Foto: Acervo Particular - Mec Prepper

Com isso, você entenderá a necessidade de cada item, e depois que tomar uma certa segurança, aí poderá entrar em ambientes sem infra-estrutura de apoio. Tenho feito tudo dessa forma desde o ano passado, e tenho obtido resultados muito satisfatórios. No momento, temos por exemplo já definidos na "Cascavel":

- Uma cama (improvisada), medindo 1,50mts de largura e 1,70mts de comprimento, para três pessoas: eu Mec, a dona Mec e a nossa filha Meczinha;
- Fogão de duas bocas à gasolina da Coleman;
- Uma geladeira na posição "horizontal" de 70 litros, 12 VCD, que possui uma maior eficiência do que um frigobar 127 VCA ou 220 VCA.

Lógico! Ainda há coisas a definir dentro do veículo, mas hoje consigo atender minhas necessidades com a experiência adquirida com o tempo, e para quem não tem uma kombi eu deixo um recado: É possível converter todo veículo em B.O.V e ou Overlander e estarei aqui pra ajudar a todos com minha experiência adquirida com o tempo.

Contínua....

Mec na área, e se derrubar é pênalti.

SIGA MEC PREPPER NAS REDES

OFICINA PREPPER  
 @OFICINAPREPPER  
 @OFICINAPREPPER



# QUAL É DO GRUPO?

## GUERREIROS BUHCRAFT

Por Ney Fagundes

*Qual é do Grupo é um espaço reservado para contar um pouco da história de grupos que praticam atividades outdoor.*

*Nesta edição é a vez de Ney Fagundes falar um pouco sobre a história do Grupo Guerreiros Bushcraft.*

O grupo Guerreiros Bushcraft nasceu da iniciativa de um jovem de 16 anos chamado Leandro, que durante um dia em que procurava infoturadamente grupos de bushcraft para aprender e trocar conhecimento, resolveu fazer uma postagem em sua rede social que gostaria de criar um grupo de whatsapp e foi assim que nasceu o grupo de whatsapp, por enquanto ainda sem nome, mas dias depois, em 14 de junho de 2014, foi oficializado o nome GUERREIROS BUSHCRAFT, sugerido por mim.

Logo após criamos a conta no Facebook e começamos a receber mais membros e resolvemos começar a fazer acampamentos. Meses depois acontecia o primeiro acampamento em Santo Aleixo com os membros: Marcos Alberto, Savio, Rômulo e eu, Ney. O que acarretou na chegada de novos membros.



Foto: Acervo Particular - Guerreiros Bushcraft



Foto: Acervo Particular - Guerreiros Bushcraft

Com o tempo veio o membro Angelo dos Santos, com ideias de organização e também com os mesmos ideais de crescimento e amizade. Em 2015 resolvemos unir todos os membros de outros estados e assim foi realizado o primeiro Encontro Nacional de Bushcraft (o ENGB como conhecemos hoje). Mal sabíamos que ali nascia um dos principais eventos de bushcraft do Brasil.

Muitos membros e vários acampamentos depois em 2017 fizemos o segundo Encontro Nacional de Bushcraft, realizado desta vez em Minas Gerais, sendo este encontro realizado na Serra do Cipó, local mágico e cheio de misticismo e sítios arqueológicos.

Meses depois tivemos a entrada do membro Daniel Delucca, que trouxe uma visão de crescimento e com ideias que nos fizeram ver novos horizontes e chegamos assim a nossa atual formação de administração: eu Ney Fagundes, Angelo dos Santos, Daniel Delucca e Marcos Alberto.

Em 2018 realizamos mais um encontro, desta vez em Brasília/DF onde fomos recebidos pelo grupo Bushcraft Brasília, mas, neste evento o encontro foi renomeado como ENGB e assim foi o terceiro Encontro Nacional de Grupos de Bushcraft, nome que passaria a ser conhecido em todo Brasil.

Este encontro foi um marco em nosso grupo e mesmo durante o evento já começamos a planejar o próximo, que deveria ser muito maior e que com certeza levaríamos o encontro para todo o Brasil.

E assim foi em 2019 novamente no RJ, o quarto ENGB com a participação de diversos grupos e quase uma centena de pessoas. Neste período o Guerreiros Bushcraft já estava mais organizado.



Foto: Acervo Particular - Helio Marinho

Já em 2020, mesmo com a pandemia, nós tivemos um crescimento de ações e vários objetivos foram alcançados, alguns projetos foram reativados e seguimos com os planejamentos.

Também no mesmo ano realizamos o quinto ENGB que foi diferenciado, sendo realizado em diversos estados simultaneamente, respeitando as restrições locais e com todo cuidado necessário.

E agora, quase 7 anos depois, atingimos um patamar de excelência e reconhecimento nacional com a contribuição dos administradores e todos os membros, e graças a isso hoje além das redes sociais ativas temos diversos projetos em funcionamento como a loja Javalis Outdoor, GAR/GB (Grupo de Apoio ao Radioamadorismo - Guerreiros Bushcraft), Rede Solidária Brasil, Bushcast, LiveGB e a mais nova realização e revista Guerreiros Outdoor.

SIGA GUERREIROS BUSHCRAFT NAS REDES

GUERREIROS BUSHCRAFT  
@GUERREIROSBUHCRAFT  
@GUERREIROSBUHCRAFT



# Cantinho do seu Zé

## O MIMIMI DOS MINIMALISTAS

Por Seu Zé Bushcreti

Seu Zé Bushcreti, embora não pareça, é um personagem fictício, mas suas ideias habitam em quase todos os acampamentos. Ele fala o que pensa e não leva amargura para o coração, faça o mesmo!

"Vejo um tanto de briga nas tais redes sociais de pessoas que se acham especialistas de tudo e ao mesmo tempo de nada, mas as que acho mais engraçadas são os que se chamam minimalistas.

Afinal, você que já se jogou por esse mundão bão já escutou de alguém ser minimalista. "Ah que eu sou minimalista, só levo o necessário". Frase que mais escuto, mas por trás dessas pessoas aí, sempre tem uns tipinhos. Veja se seu amiguinho não é um deles:

**Minimalista do Fedor:** Aquele que diminuiu a quantidade de roupa ou kit higiene para não pesar e acabar sendo o mais sujismoundo e fedido do acampamento, nem onça come.

**Minimalista do Empréstimo:** Esse é o melhor, diz que não leva nada, mas pede tudo emprestado, é prato, colher, copo, faca, lanterna e se deixar ainda pede vaga na sua barraca.

**Minimalista da Preguiça:** Esse pode até levar tudo, mas a preguiça de tirar todo equipamento da mochila para pegar algum item, faz ele transformar até garrafa PET em copo só para não abrir a mochila e pegar o seu.

**Minimalista Coletivo:** Para ele tudo é coletivo, prato, panela, comida, barraca, mas ajudar a carregar até ponto final nada, né?!

Melhor parar por aqui, daqui a pouco vão falar que é implicância. Gostaram do meu cantinho? Nesse espaço vou estar contando os causos, perrengues e esses tipos doidos que aparecem no mato. É cada um que aparece que só rindo. Quem sabe falo também na próxima edição dos tipos de estrelinhas que temos em nosso meio, será que vocês vão gostar? Afinal, quem não gosta de acompanhar uma treta? Até próxima mateiros de araque!"



JUNHO / 2021

**19 a 20** - Curso Básico de Sobrevivência - Escola Mestre Selva - Contato: @mestreselva | (21) 98101-5086

JULHO / 2021

**06** - BushCast - PodCast ao vivo do canal do Guerreiros Bushcraft no Youtube com um tema interessante a cada live.

**16 a 18** - III Hupur Bushcraft 2021 (Indaial/SC) - Contato: @hupurbushcraft2021

**20** - LiveGB - Bate Papo ao vivo dos Guerreiros Bushcraft no Instagram (@guerreirosbushcraft)

AGOSTO / 2021

**07 a 08** - BUSHCRAFT JOURNEY - MÓDULO II (São Paulo/SP) - Contato: @humbertocostagn02

**10** - BushCast - PodCast ao vivo do canal do Guerreiros Bushcraft no Youtube com um tema interessante a cada live.

**24** - LiveGB - Bate Papo ao vivo dos Guerreiros Bushcraft no Instagram (@guerreirosbushcraft)

@CALENDARIOOUTDOOR



# JAVALIS OUTDOOR

## CAMISA **JAVALI DOURADO** GUERREIROS BUSHCRAFT

Modelos voltados ao reconhecimento do símbolo do grupo Guerreiros Bushcraft, suas estampas trazem a agressividade do javali e a união do grupo. O modelo da camisa foi amplamente aceito pelos membros do grupo Guerreiros Bushcraft e assim trouxe um estilo mais casual as vestimentas do grupo.

Faça um visita a loja Javalis Outdoor, a loja oficial do grupo Guerreiros Bushcraft, e adquira já a sua camisa.

**10%  
OFF**  
USANDO O CUPOM  
"GANHE10"

**JAVALI**  
CAMISA  
GUERREIROS BUSHCRAFT

FOTO/MODELO: JOCIMAR BRUNO

@JOCIMARBRUNO

CAMISA

**OFICIAL**  
CAMISA  
GUERREIROS BUSHCRAFT

SIGA A LOJA JAVALIS OUTDOOR NAS REDES

JAVALIS OUTDOOR  
@JAVALISOUTDOOR  
@JAVALISOUTDOOR

